

Passarinho se defende e ganha apoio da comissão

Senador diz que notícia sobre assessoria à CNI visa impedir CPI de "chegar à verdade"

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento considerou que a assessoria prestada pelo senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) ao Instituto Euvaldo Lodi, ligado à Confederação Nacional da Indústria (CNI), não é incompatível com o exercício da presidência da CPI. Passarinho recebeu ontem a solidariedade dos integrantes da comissão em sessão que avaliou como uma tentativa de desestabilizar os trabalhos da CPI a notícia, publicada ontem pelo **Estado**. "Quem gera essas informações procura nos impedir de chegar à verdade", disse Passarinho.

O senador defendeu-se do questionamento ético feito

ao exercício simultâneo de assessoria remunerada a uma instituição privado e do mandato político, afirmando que não tem vínculo empregatício, o que lhe permite suspender a atividade extraparlamentar quando julgar que ela interfere eticamente nas suas atividades políticas. "O trabalho do instituto visa à integração universidade-empresa, o que desmente que eu seja remunerado pela CNI", disse à comissão.

Segundo Passarinho, também não é verdadeira a informação que atribui a ele um pedido de vistas que teria obstruído a tramitação de projeto de lei do interesse dos trabalhadores, para favorecer interesses da CNI. "Nem a CNI me pediu nem eu fiz", disse o presidente da CPI. "Basta uma consulta ampla à comissão permanentemente específica para verificar a inteira impropriedade desta notícia."

I NSTITUTO
QUER INTEGRAR
UNIVERSIDADE E
EMPRESAS